SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO AQUOSO DE CAGAITA (*Eugenia dysenterica* DC., Myrtaceae)

SILVA, Rahyka Lettycia de Sousa 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia.

MENEZES, Júlia Silva 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia.

FERREIRA, Brenda Lee Gomes 3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia.

BOAVA, Andrey Duarte 4

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia.

SILVA-NETO, Carlos de Mello 5

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Reitoria, Polo de Inovação.

RODOVALHO, Waléria 6

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

MELLO-ANDRADE, Francyelli 7

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia.

O Cerrado apresenta elevada biodiversidade e abriga espécies vegetais com potencial para diferentes aplicações biotecnológicas, embora parte significativa de seus recursos ainda seja pouco explorada cientificamente. Entre as espécies nativas desse bioma destaca-se a cagaita (*Eugenia dysenterica* DC., Myrtaceae), planta utilizada tradicionalmente e que apresenta em sua composição diferentes metabólitos secundários de interesse. Nesse contexto, a caracterização de extratos vegetais pode contribuir para ampliar o conhecimento sobre espécies do Cerrado e fornecer subsídios para estudos relacionados ao desenvolvimento de produtos de origem natural. Assim, este trabalho teve como objetivo investigar características

do extrato das folhas de cagaita, com ênfase na identificação qualitativa de metabólitos secundários, visando contribuir para estudos futuros sobre sua possível aplicação no desenvolvimento de cosméticos naturais. As folhas de *E. dysenterica* foram coletadas no estado de Goiás, submetidas à secagem em estufa a 37 °C, higienizadas, trituradas e armazenadas até a realização das análises. O extrato vegetal foi preparado por infusão das folhas em água destilada aquecida, seguido de repouso por aproximadamente 15 minutos. Posteriormente, foram realizados testes fitoquímicos qualitativos para identificação de taninos, flavonoides e saponinas. Para a investigação de taninos e flavonoides, foram realizadas reações utilizando solução de cloreto férrico ($FeCl_3$) a 2%, com avaliação das alterações de coloração e formação de precipitado. A presença de saponinas foi investigada por meio do teste de formação de espuma após agitação e repouso da amostra. Os resultados indicaram resposta positiva para as três classes de metabólitos avaliadas. No teste para taninos, observou-se coloração azulada e formação de precipitado escuro; para flavonoides, foi observada coloração verde; e, no teste de saponinas, verificou-se a formação de aproximadamente 0,5 cm de espuma após o período de repouso. Os resultados obtidos contribuem para a caracterização fitoquímica preliminar das folhas de cagaita e demonstram a presença de diferentes classes de metabólitos secundários na espécie. Entretanto, são necessários estudos complementares para quantificação e caracterização desses compostos, bem como para avaliação de suas propriedades e de sua possível aplicação em formulações cosméticas.

Palavras-chave

Cerrado; metabólitos secundários; fitocosméticos; biodiversidade.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.